

DS

ARTIGO

PRÁTICAS DE PRODUÇÃO DE TEXTO DA SALA MULTISSERIADA DOS ANOS INICIAIS E FINAIS DO FUNDAMENTAL I E II

Tendo em vista a importância da linguagem, da leitura e da escrita para o desenvolvimento do estudante, as práticas de produção de texto estão vinculadas as atividades desenvolvidas pelos alunos da sala multisseriada do C.M.E Dom Bosco, situado na avenida Ismael José do Nascimento, em Tangará da Serra -MT, possibilitando o desenvolvimento de um trabalho em sala de aula, abordando a questão da produção de texto no ensino fundamental, no contexto da sala multisseriada.
O objeto utilizado nessa prática foi o texto escrito e teve como objetivo, desenvolver uma proposta didática de produção de texto com uma sequência de palavras descritas pelos estudantes, a partir de um gênero da ordem de argumentar e, partindo das experiências dos alunos sobre os problemas que enfrentam na hora de realizarem suas produções textuais.
O tema utilizado nestas produções adveio de atividades realizadas no processo de intervenção, onde se buscou verificar a presença dos argumentos nas produções como produto final. Foi elaborada uma sequência didática para que a partir daquele ponto o educando obtivesse um norte. Essa estratégia foi utilizada para trabalhar com aqueles alunos atendidos na turma multisseriada, que apresentam dificuldades de leitura e escrita, oferecendo assim a possibilidade de se exporem e de defender seus pontos de vista.
Enfim, buscou-se possibilitar ao aluno as condições e habilidades de argumentar, vislumbrando um caminho para incentivá-los ao despertar da criticidade, tendo como ponto de partida do uso da linguagem em qualquer contexto de sua vida.

Vera Regina da Silva - Licenciada em Pedagogia, licenciada em Letras e Espanhol e pós-graduada em Educação Especial, interdisciplinaridade, supervisão escolar.
Jaqueline Soares Batista Licenciada em Pedagogia, pós-graduada em educação Especial e EJA, Educação no Campo e Neuro psicopedagogia Clínica e Institucional. Karine Quitéria Rodrigues da Silva – Licenciada em Pedagogia.

O DIA EM QUE TODOS DA ESCOLA DOM BOSCO FICARAM MALUCOS

Eu amo a escola, o lugar que eu mais gosto é a cantina, porém lá encontrei uma escada, e subi nela, quando cheguei bem no alto, consegui enxergar pelo binóculo uma ilha, porém não entendi porque, lá parecia ser Cuiabá, e não é que era mesmo, e então resolvi ir até lá.
Quando cheguei, senti muita fome e resolvi ir ao supermercado, lá tinha várias coisas deliciosas, tinha esquecido em casa o que precisava comprar, como por exemplo, ovo, uva, banana, maçã, limão e queijo.
Depois pensei, preciso relaxar, foi onde decidi ir ao zoológico, chegando lá, vi uma zebra muito bonita, e do nada passou um helicóptero bem baixinho, tacou aquela rajada de vento, com suas hélices fortes, espantando um sapo que estava debaixo do casco de uma tartaruga, mais uma vez foi aquela confusão, a zebra assustou com o sapo, que saiu correndo, pulou na gola do zelador, ele jogou os dados pra cima, bateu bem na ponta do nariz do senhor pato, e no final de tudo, eu assustei com a zebra e paaaaaa, acordei, havia caído da escada e ainda estava na escola.

Aluno João Gabriel Ramos Cardoso

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra®

O DIA-ADIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W

Parque Mansões - CEP:78300-000

Tangará da Serra - MT - Brasil

f

www.facebook.com/jornalds

@diariodaserra

AGORA É LEI

Tangará cria Programa Municipal de Construção de Paz nas Escolas

A legislação foi sugerida pelo Poder Judiciário de Mato Grosso

Poder Judiciário já capacitou 15 facilitadores de círculos de paz

LAURA MEIRELES

Assessoria Presidência do TJMT

da experiência, crianças e adolescentes podem desenvolver uma postura pacífica para solução de problemas com grande capacidade de diálogo, além de transmitir as vivências em seus âmbitos familiares, contribuindo para a construção de ambientes livres de violência”, declarou a juíza Marina Carlos França.

Para Nivaldo Lima, diretor do Cejusc Tangará da Serra, a articulação do Poder Judiciário com o Executivo Municipal é a concretização do trabalho desenvolvido pela presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, desembargadora Clarice Claudino da Silva.

“Participar desse movimento em prol da educação é muito realizador. Colocamos em prática a linha de trabalho da presidente do TJMT, que possui um olhar mais humano voltado à pacificação social, sempre oportunizando que as pessoas resolvam seus próprios conflitos”, destacou o gestor.

A professora e coordenadora da Busca Ativa Escolar e Articulação do Selo UNICEF de Tangará da Serra, Simony Maria Pereira de Medeiros destaca que é a sanção dessa lei é muito importante para o município.

“Essa é mais uma ferramenta que nós trazemos ao município para reduzir os casos de violência. Os movimentos circulares nas escolas são enriquecedores, porque a partir disso, a gente pode entender a situação dos estudantes e acolhê-los da melhor forma possível. Nossa in-

tenção é melhorar o nosso ambiente educacional e proteger nossas crianças e adolescentes”, disse Simony.

Início das práticas restaurativas

O Poder Judiciário já capacitou e formou 15 facilitadores de círculos de paz na cidade de Tangará da Serra. Nesta primeira turma, profissionais da educação e autônomos se tornaram instrutores e já estão aptos a atuar na condução da prática restaurativa. Segundo cronograma discutido com a Secretaria Municipal de Educação, após o retorno das férias escolares as crianças e adolescentes das unidades escolares já deverão participar da atividade.

Círculos de paz em Tangará

No ano de 2019, o Poder Judiciário de Mato Grosso iniciou a realização de círculos de construção de paz na Escola Estadual Ramon Sanches Marques. Cerca de 1300 estudantes participaram dos círculos e impactaram positivamente na melhoria do ambiente escolar, contribuindo para a diminuição das práticas de violência entre os próprios estudantes.

“Quando nós começamos os círculos no mês de fevereiro de 2019 nesta escola havia muito conflito. A prática de bullying era comum entre os estudantes e, ao final do ano, quando finalizamos o trabalho com todas as classes e estudantes, o ambiente já estava completamente modificado. O poder do círculo de construção de paz é realmente transformador”, contou Nivaldo Lima.